

MÊS VOCACIONAL
VOCÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA
Religiosos e consagrados seculares
ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



RITOS INICIAIS

A. *Caros irmãos e irmãs, na vivência deste mês das vocações, celebramos hoje a Assunção de Nossa Senhora. Maria, terminado o curso de sua vida terrestre, é elevada, em corpo e alma, à glória celestial, como nos afirma a definição do dogma, proclamado pelo Papa Pio XII, em 1950. É a festa da páscoa de Maria, sinal de nossa esperança; por isso, nos alegremos nesta liturgia! Iniciemos nossa celebração, cantando.*



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.249]

1. Maria, concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua conceição, / ó mãe predestinada da nova criação.
Maria da Assunção, escuta a nossa voz. / E pede proteção para cada um de nós. (bis)
2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, / no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste elevada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.
3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor: / esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

Ou:

//:Uma mulher no céu foi vista,:// de doze estrelas coroada, //: toda vestida de sol / e com a lua calçada.://

1. Da mais terrível intriga entre a serpente antiga / e esta frágil mulher, / todo poder deste mundo, portando um ódio profundo, / parece vitória ter.
2. Os poderosos da terra vão semeando a guerra; / é o batalhão do dragão, / todo de ouro enfeitado, com seu dinheiro roubado, / tenta iludir os cristãos.
3. A mulher é a Igreja; sua força é a fraqueza, / poder de Deus é assim: / neste mundo desterrada, sempre a marchar, sem parada, / pras regiões do sem-fim.

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa)*.

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!
Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem piedade, ó Senhor! (Bis)
2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.
Glória a Deus, glória a Deus, / paz na terra aos filhos seus!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *“O Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14). Acolhamos a Palavra, que, por Maria, veio ao nosso encontro. Deixemos que Ele fale ao nosso coração e nos conduza.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então, apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 44(45)]

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.
- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Maria é elevada ao céu; / alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO (Lc 1,39-56)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu

ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Senhor, inspirai vossa Igreja a ser como a Virgem Maria, disponível e aberta a acolher vossa inspiração, especialmente no serviço aos mais fracos e excluídos de nossa sociedade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, fortalecei nossa comunidade como sementeira de vocações, para que sempre surjam operários dispostos a servir na grande messe do Evangelho. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, renovai e animai a bela vocação à vida consagrada na Igreja; que percebamos o imenso dom da presença destas pessoas no coração do nosso mundo. Nós vos pedimos, rezando juntos:

T. Pai, que em vosso desígnio de amor / nos chamais a procurar no Espírito o vosso rosto, / fazei com que levemos em nós a vossa memória: / que ela se torne fonte de vida / na solidão e na fraternidade, / para que, / nas histórias do nosso tempo, / possamos ser reflexo vosso amor. / Cristo, Filho do Deus vivo, / que percorrestes os nossos caminhos, / nosso companheiro no silêncio e na escuta, / mantende em nós a pertença filial como fonte de amor. / Fazei com que vivamos o Evangelho do encontro: / ajudai-nos a humanizar a terra / e a criar fraternidade, / partilhando a fadiga de quem está cansado / e deixou de procurar / a alegria de quem espera, / de quem procura, / de quem conserva sinais de esperança. / Espírito Santo, Fogo que arde, / iluminai o nosso caminho / na Igreja e no mundo. / Dai-nos a coragem do anúncio do Evangelho / e a alegria do serviço no cotidiano. / Abri o nosso espírito à contemplação da beleza.

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofertemos no altar, juntamente com o pão e o vinho, nossa vida e disponibilidade, como Maria, que se ofertou inteiramente ao Senhor e por isso foi acolhida nos Céus!*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p.251]

Com o vinho e com o pão, / em louvor e gratidão, / te ofertamos, ó Senhor, / a fé viva de Maria, / seu serviço na alegria, / sua entrega, seu amor!

1. Nossa terra um rebento gerou, / bela flor dos jardins de Israel. / De seu cálice um fruto brotou: / o Senhor, o Deus vivo e fiel!
2. Em Maria, um prodígio acontece, / que emudece dos anjos a voz: / nela o Verbo de Deus se fez carne / e armou sua tenda entre nós!
3. Com Maria, primícia da Igreja, / que deseja na fé caminhar, / ofertamos, no pão e no vinho, / o caminho, a ventura de amar.
4. Nosso lar, nosso chão, nossa terra, / mar e serra, campinas em flor, / tudo seja em Jesus assumido / e servido na mesa do amor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.639)

“A glória de Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos rec oncilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez grandes coisas em meu favor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em meu Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva: / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os orgulhosos, / derrubou os poderosos de seus tronos/ e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai ao Filho e ao Santo Espírito, / Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.38]

1. Povo de Deus, foi assim: / Deus cumpriu a palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber", / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra; / mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "Sim" / e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais; / e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai / e entender o teu Filho que diz:

4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. / Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão / e seguir o teu Filho que diz:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Nossa Senhora" (Missal, p.527, n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

20. CANTO

1. Companhia Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai, / modelo dos consagrados, / nosso sim ao chamado / do Senhor confirmai.

Ave, Maria, / cheia de graça. / Plena de graça e beleza, / queres com certeza que a vida renasça. / Santa Maria, Mãe do Senhor, / que se fez pão para todos, / criou mundo novo só por amor.

2. Intercessora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai. / Justiça dos explorados, / combate o pecado, torna os homens iguais.

3. Transformadora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai. / Espelho de competência, / afasta a violência, / enche o mundo de paz.

A VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA

A vida religiosa consagrada tem raiz nos ensinamentos de Jesus casto, pobre e obediente. Por isso, ao longo dos séculos, vemos homens e mulheres que, sentindo o chamado de Cristo para segui-lo mais de perto.

Agosto é um mês totalmente dedicado às vocações, com o objetivo de despertar em toda comunidade o sentido e a importância deste grande dom na Igreja, espalhada mundo. Neste domingo, na Festa da Assunção de Nossa Senhora, celebramos de maneira particular a **Vida Religiosa Consagrada**: religiosos, religiosas, consagradas e consagrados nos vários institutos e comunidades de vida apostólica e também nas novas comunidades. "A Vida Consagrada é um Dom de Deus para a Igreja e para a toda humanidade" (*Vita Consecrata*).

A vida religiosa consagrada tem raiz nos ensinamentos de Jesus casto, pobre e obediente. Por isso, ao longo dos séculos, vemos homens e mulheres que, sentindo o chamado de Cristo para segui-lo mais de perto, o seguem consagrando a própria vida através dos conselhos Evangélicos.

Para tanto, todo (a) consagrado (a) faz votos de pobreza, castidade e obediência, pertencendo a uma comunidade, a uma Congregação, seguindo o próprio carisma e anunciando o Reino de Deus em comunhão com a Igreja.

Haja vista, assim vivem os Consagrados e Consagradas espalhados pelo mundo, evangelizando na diversidade de dons e carismas, pela ação do Espírito Santo. "A comunhão na igreja, não é, de fato, uniformidade, mas dom do Espírito que passa também através da variedade dos carismas e dos estados de vida" (*Vita Consecrata*). Contudo, também a vocação religiosa consagrada consiste em uma profunda resposta ao chamado de Jesus Cristo para ser sinal do seu reino, entre as nações.

Nesta grande Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, queremos rogar a Maria, modelo de vida Cristã e, da vida consagrada, que nos ajude a renovar a cada dia o nosso sim a Jesus, e que Ele conceda entusiasmo no coração de todos (as) os (as) consagrados (as) para viver a missão com alegria.

"Queria dizer vos uma palavra, e a palavra é alegria. Onde quer que haja Consagrado aí está a alegria" (Papa Francisco).

Ir. Jocilete Macedo Rocha

Pias Operárias de São José (São Bernardo do Campo)

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Jz 2,11-19; Sl 105(106); Mt 19,16-22.

São Bernardo: Jz 6,11-24; Sl 84(85); Mt 19,23-30.

São Pio X: Jz 9,6-15; Sl 20(21); Mt 20,1-16.

Nossa Senhora Rainha: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38.

Santa Rosa de Lima: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46.

São Bartolomeu, Ap.: Ap 21,9-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51.

21º DTC: Is 66,18-21; Sl 116(117); Hb 12,5-7.11-13; Lc 13,22-30.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre